Recomendações

A cultivar Mearim é recomendada para plantio em condições de sequeiro favorecido, isto é, em solos de boa fertilidade e em áreas onde não ocorra deficiência hídrica acentuada. No Maranhão, essas áreas localizam-se nas regiões dos Cocais e Baixada Ocidental maranhense.

Embora se obtenham produções razoáveis de grãos, em cultivo sem adubação, altas produtividades podem ser atingidas, com o uso de uma adubação de 50 kg/ha de sulfato de amônia, 150 kg/ha de superfosfato triplo e 40 kg/ha de cloreto de potássio no sulco de plantio. Ademais, recomenda-se aplicar 100 kg/ha de sulfato de amônia, em cobertura, aos 45 dias após o plantio.

INFORMAÇÕES

EMBRAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CNPAF
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Caixa Postal 179
74000 - Goiânia - Go
Fone: (062) 261-3022

EMAPA
Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária
Vinculada à Secretaria da Agricultura
Caixa Postal 176
65000 - São Luís - MA
Fones: (098) 222-8206 - 221-2833 - 222-0284

Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB
Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
SEDE: SBN Ed. Palácio do Desenvolvimento - 9o. andar
Fone: (PABX 061) 224-5510 - Telex: 061.1738
70.057 - Brasília - DF

GERÊNCIAS REGIONAIS

N/NE	Av. Parnamirim, 430 Fone: (081) 268-6929 - telex: 081-1440 Cep: 50.000 - Recife - PE
CENTRO	Av. Anchieta, 173 - Conj. 41 Fone: (0192) 32.1955 - telex. 091.1066 Cep: 13.100 - Campinas-SP
SUL	Rua Felipe Schmidt, 31, s/ 501 Fone: (0482) 23.1155 - telex: 048.2324 Cep: 88.000 - Florianópolis-SC

MEARIM

UMA NOVA CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA CULTIVO EM CONDIÇÕES FAVORECIDAS DO MARANHÃO.

EMAPA
Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária
Vinculada a Secretaria da Agricultura

EMBRAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CNPAF
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz Feijão
Goiânia - GO.

Introdução

O cultivo do arroz de sequeiro é o sistema predominante e responsável por mais de 90% da produção deste cereal no Estado do Maranhão. A baixa produtividade deste sistema de cultivo é determinada pelo uso limitado de tecnologias pelo produtor, associadas ao baixo potencial das cultivares tradicionais, geralmente sensíveis ao acamamento, doenças e pragas prevalentes na região.

Desde 1978, a EMAPA vem desenvolvendo pesquisa com a cultura do arroz, visando a criar tecnologias adequadas às condições da agricultura maranhense. Em 1982, a EMAPA iniciou um programa conjunto e integrado de melhoramento com o Centro Nacional de Arroz e Feijão/EMBRAPA, visando à criação de cultivares de arroz adaptadas às condições edafo-climáticas do Maranhão. Como resultado desse trabalho cooperativo, foi desenvolvida a cultivar Mearim, própria ao cultivo em condições de sequeiro favorecido.

Histórico

'Mearim' é o nome comercial da linhagem TOM 1-3, introduzida pelo CNPAF/EMBRAPA e registrada no seu Banco Ativo de Germoplasma com o número CNA 3490. Esta linhagem é proveniente de uma mutação da cultivar OS-6, da Nigéria.

Em 1982, ela foi incluída nos ensaios preliminares de avaliação de cultivares/linhagens localizados nas regiões Norte e Nordeste brasileiras, tendo mostrado melhor comportamento nas condições favorecidas do Estado do Maranhão.

Descrição da cultivar

A cultivar Mearim apresenta, nas condições favorecidas do Maranhão, porte semi-anão (100-110 cm), ciclo precoce (em torno de 105 dias), folhas erectas e de coloração verde-escura, bom perfilhamento e alta resistência ao acamamento.

As panículas são bem exsertas, longas (em torno de 20 centímetros de comprimento) e com espiguetas de coloração amarelo-palha, pubescentes e geralmente aristadas. Os grãos são do tipo longo.

Resultados experimentais

Produção de grãos e resistência ao acamamento

Num total de dez ensaios, conduzidos durante cinco anos, a cultivar Mearim apresentou um rendimento médio de grãos de 3.600 kg/ha, superando a testemunha local, Palha-Murcha, em 63% e, a cultivar IAC 47, em 50% (Tabela 1). Em unidades de observação, conduzidas junto a pequenos produtores, em sistema consorciado com mandioca em fileiras duplas e sem adubação, a nova cultivar alcançou produtividade entre 1.500 e 2.000 kg/ha. Em todos os ensaios, a nova cultivar comportou-se como resistente ao acamamento, que é considerado um dos principais problemas da cultura do arroz de sequeiro em condições favorecidas.

Tabela 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar Mearim em relação às cultivares IAC 47 e Palha-Murcha (média de dez ensaios), no Estado do Maranhão, no período de 1983/88.

Cultivar	Produtividade (kg/ha)	Índice (%)
Mearim	3.600	163
IAC 47	2.400	150
Palha-Murcha	2.200	100

Incidência de doenças

De acordo com os resultados experimentais obtidos, a cultivar Mearim apresentou resistência moderada à brusone da folha e do pescoço. A sua sensibilidade à mancha dos grãos, no Maranhão, é pequena, embora ela seja susceptível a esta doença, em outras regiões do País (Centro-Oeste e Sul).

Qualidade dos grãos

A 'Mearim' possui grãos do tipo longo, com baixa incidência de centro branco e bom rendimento de engenho, como se pode ver na Tabela 2. Os grãos são mais finos que os das cultivares de sequeiro tradicionais, apresentando mais de 60% do tipo longo e fino.

Tabela 2. Características dos grãos da cultivar Mearim.

Características	Valores
Comprimento (mm) - C	6,28
Espessura (mm)	1,76
Largura (mm) - L	2,22
Relação C/L	2,83
Peso de 100 grãos (g)	2,90
Rendimento no beneficiamento (%): Inteiro	50
Total	60
Centro branco	1,7